## 4. TRATAMENTO DOS RISCOS

## 4.1 Levantando medidas de tratamento

CAUSA	CTRL. PREVENTIVO	RISCO CTRL. CONTIGENCIAL		CONSEQUÊNCIA	
CAUSA	CTRL.	RISCO	CTRL.	CONSEQUÊNCIA	
	PREVENTIVO		CONTIGENCIAL		
CAUSA	CTRL. PREVENTIVO	RISCO	CTRL. CONTIGENCIAL	CONSEQUÊNCIA	

## 5. PLANO DE AÇÃO

ATIVIDADES		RESPONSÁVEL	DATA DE INÍCIO	DATA PREVISTA PARA CONCLUSÃO	% CONCLUSÃO	DATA REAL DE CONCLUSÃO
1	Definição de Plano de Comunicação da Campanha	SEMA	MARÇO	MARÇO	100%	MARÇ0/2021
2	Divulgação da Campanha	ACS	ABRIL	ABRIL	100%	ABRIL/2021
7	Reforçar as diretrizes da Portaria nos cursos de Gestão e Fiscalização de Contratos no TJDFT das Trilhas de Aprendizagem para a área de contratações	SEMA/SEEF	AÇÃO CONTÍNUA			

## **REFERÊNCIAS**

Perguntas orientadoras:

- ☐ Que medidas poderiam ser adotadas para reduzir a probabilidade de ocorrência do risco?
- ☐ Que medidas poderiam ser adotadas para reduzir o impacto do risco no objetivo/resultado?
- ☐ É possível adotar medidas para transferir o risco?

Você pode pensar inicialmente em atacar as causas do risco, de modo a reduzir a probabilidade e/ou adicionalmente pensar em planos de contingência que amenizem os impactos.

Para tratar as causas **são identificadas as controles preventivos** que possam minimizar ou evitar a ocorrência do risco.

A partir das possíveis consequências, devem-se identificar ações que podem ser implementadas para lidar com elas. (controles contingenciais).

As **medidas mitigadoras** podem envolver, por exemplo:

- a adoção de controles;
- o redesenho de processos;
- a realocação de pessoas;
- a realização de ações de capacitação;
- o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de soluções de TI;
- a adequação da estrutura organizacional, entre outros.

Canvas - GERENCIAMENTO DE RISCOS

Angelina Leonez/ Carlos Veloso